FILA DOS SEM VOTOS

Cresce o número de adesões à candidatura presidencial de Lula (PT). Mas poucos que aderem têm condições de mobilizar eleitores, como o ex-ministro do STF Joaquim Barbosa que condenou petistas no Mensalão, e o economista André Lara Resende, tucano de alta plumagem. Lula quer mostrar nas últimas propagandas na TV quem aderiu à sua campanha, como advogados, professores, empresários e ex-candidatos. Os sem votos apostam num cargo futuro em caso de eleição do petista. Leia mais em ADESÕES DE ÚLTIMA HORA.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 27 de setembro de 2022- nº 630.
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

EXAGERO NA DEFESA DA DEMOCRACIA

Até os americanos já perceberam o exagero das decisões judiciais do ministro do STF e presidente do TSE, Alexandre de Moraes, nesta campanha eleitoral. O jornal New York Times, porta-voz da esquerda dos Estados Unidos, publicou artigo alertando que para defender a democracia, “a Suprema Corte está indo longe demais”, provocando um desequilíbrio entre os Três Poderes. Veja matéria DEU NO NEW YORK TIMES.

MORAES VAI ATRÁS DE ASSESSOR DE BOLSONARO

O presidente do TSE, o ministro Alexandre de Moraes, determinou hoje à Polícia Federal a quebra o sigilo do celular do ajudante de ordens de Bolsonaro. O coronel Cid é o assessor mais próximo do presidente e por isso mesmo tem informações reservadas. A iniciativa de Moraes acontece no dia seguinte a 131 delegados federais entraram na PGR com notícia-crime contra o ministro por abuso de autoridade no caso das investigações contra oito empresários alinhados ao presidente.

CHEGOU O CONSIGNADO DO AUXÍLIO BRASIL

A modalidade de empréstimo consignado para beneficiários do Programa Auxílio Brasil está disponível a partir de hoje. As regras estão em uma portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU). De acordo com a regulamentação do Governo Federal, os juros cobrados poderão chegar até 3,5% ao mês e o pagamento poderá ser feito em até, no máximo, 24 parcelas mensais.

SELEÇÃO VENCE MAIS UM AMISTOSO

O último compromisso da seleção brasileira antes da Copa do Mundo do Catar teve expulsão, confusões, banana atirada em campo, gols em profusão e ótima exibição do Brasil. No Parque dos Príncipes, em Paris, atulhado de tunisianos, goleou hoje a "poderosa" Tunísia por 5 a 1 e fechou com êxito o ciclo pré-Mundial. Agora o foco do treinador Tite, campeão de todos os amistosos e fracasso em Copas, é o torneio do Catar.

DEBATES ESTADUAIS

A TV Globo e suas afiliadas promovem, hoje, debates entre candidatos aos governos dos Estados e do Distrito Federal. Os debates vão ao ar logo após a novela "Pantanal" e podem ser assistidos ao vivo pelo g1, na TV Globo e no Globoplay. Na quinta-feira (29), a TV Globo promove o debate entre os presidenciáveis no mesmo horário.

DESERTANDO DA GUERRA

Desde que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou uma mobilização militas para enviar reforços para a Ucrânia, centenas de russos começaram a fugir no país para não irem para a guerra. As regiões fronteiriças, a qual eles não precisam de visto para entrar tem sido as principais escolhas. Geórgia e Cazaquistão, dois países que têm fronteira com a Rússia, confirmaram hoje o aumento expressivo da chegada de russos.

Postado em www.opoder.com.br

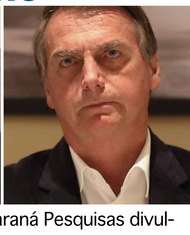
JORNAL
O PODER
UM PASSO À FRENTE

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

Magno Martins

SEIS PONTOS SEPARAM LULA DE BOLSONARO



Levantamento do Paraná Pesquisas divulgado hoje mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 42,7% das intenções de voto no 1º turno. O presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece em seguida, com 36,4%. Lula e Bolsonaro seguem empatados nos últimos três levantamentos do Paraná Pesquisas. No último, realizado de 15 a 19 de setembro, o petista pontuava 40,1% contra 36,4% do chefe do Executivo. Na sequência de Lula e Bolsonaro, estão: Ciro Gomes (PDT) – 5,6% (na última pesquisa, tinha 7,2% das intenções de voto); Simone Tebet (MDB) – 5% (tinha 4,6%); Soraya Thronicke, 0,8%.

CIRO MUDA VERSÃO

O candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, mudou a versão sobre o que cochichou com o presidente Jair Bolsonaro (PL) durante o debate do SBT, realizado no último sábado. Nas imagens, o candidato do PDT cobre a boca com a mão para evitar leitura labial. Em um primeiro momento, Ciro disse que Bolsonaro havia pedido direito de resposta por uma declaração de Soraya Thronicke (União Brasil), e que ele informou ao presidente que ela não havia citado o seu nome. Depois, em entrevista ao podcast Flow, ontem, o pedetista disse ter informado a Bolsonaro o nome do candidato do PTB à Presidência, Padre Kelmon.

CENÁRIOS ESTADUAIS

Se os cenários das últimas pesquisas eleitorais forem fielmente refletidos no próximo domingo, 13 Estados terão disputas de 2º turno para governador. Em cinco desses casos, a distância do 1º para o 2º colocado é de até 10 pontos percentuais –o que aumenta a chance de eventual virada em 30 de outubro. Se os levantamentos atuais se refletirem nas urnas, as corridas eleitorais do Ceará e de Santa Catarina concentram as maiores chances de observar uma reviravolta no 2º turno.

EMPATES

Há empate tanto na disputa de Capitão Wagner (União Brasil) e Elmano de Freitas (PT) pelo governo cearense (31% X 31%) quanto na de Carlos Moisés (Republicanos) e Jorginho Mello (PL) pelo governo catarinense (20% X 20%). A diferença, nos dois casos, é de 0 ponto percentual – o que configura alta chance de virada. Alagoas, Mato Grosso do Sul e São Paulo trazem expectativas médias de virada. Nesses Estados, a distância entre o 1º e o 2º colocados é de até 10 pontos percentuais.

CENÁRIO PAULISTA

O caso paulista, maior colégio eleitoral do País, está no limiar entre as categorias média e baixa. Fernando Haddad (PT) tem 31% das intenções de voto, enquanto Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 21%, empata na margem de erro com Rodrigo Garcia (PSDB), 20%. Ibaneis Rocha (MDB-DF), Helder Barbalho (MDB-PA), Mauro Mendes (União Brasil-MT), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) e Renato Casagrande (PSB-ES) têm vantagem superior a 30 pontos sobre os respectivos adversários e, hoje, seriam reeleitos em 1º turno com ampla margem.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

DEFLAÇÃO MAIS UMA VEZ

A prévia da inflação de setembro registra recuo de 0,37%. É a segunda queda seguida no Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) depois de cair 0,73% em agosto. A maior influência no resultado foi o preço dos combustíveis, com destaque, em especial, para a redução no preço da gasolina.

QUEDA DE PREÇOS

O IPCA-E, que é o IPCA-15 acumulado trimestralmente, teve queda de 0,97%. No acumulado do ano, no entanto, o IPCA-15 avançou 4,63%, mas nos últimos 12 meses desacelerou para 7,96%, abaixo dos 9,60% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2021, o índice foi de 1,14%. Os dados foram divulgados hoje (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SETORES QUE INFLUENCIARAM

Conforme o indicador, mesmo com a deflação, apenas três grupos de produtos e serviços entre os nove pesquisados apresentaram queda em setembro. “Influenciado pelo item combustíveis, o grupo dos Transportes registrou recuo de 2,35% nos preços e deu a maior contribuição em pontos percentuais (-0,49) do índice”, informou o IBGE.

ECONOMIA SE MOVE. ARRECADAÇÃO MAIOR

A Receita Federal anunciou que a arredadação do mês de agosto deste ano chegou a R$ 172,3 bilhões, maior registro para o mês desde o início do acompanhamento das arrecadações federais, em 1995. O valor representa um crescimento de 8,21% quando comparado ao mesmo mês de 2021. No acumulado do ano, já foram arrecadados aproximadamente R$ 1.464, 5 bilhões, um acréscimo pelo IPCA de 10, 17%. De acordo com a pasta, esse é o melhor desempenho em arrecadação desde 2000, tanto para o mês de agosto quanto para o período acumulado.

Postado em www.opoder.com.br

JORNAL O PODER
UM PASSO À FRENTE
ACESSE E ASSINE
www.opoder.com.br
RECEBA DIARIAMENTE EM SEU SMARTPHONE
É GRÁTIS!!!
A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

DEU NO NEW YORK TIMES

REGISTRO DO RISCO INSTITUCIONAL

Um artigo do The New York Times, o maior jornal dos Estados Unidos, ligado à esquerda do Partido Democrata, publicou ontem um retrato do atual desequilíbrio entre os três poderes constitucionais no Brasil, apontando para a recente expansão de força no Supremo Tribunal Federal, como uma potencial ameaça à democracia do país.

STF ESTÁ INDO LONGE DEMAIS

O título escolhido pela publicação foi o questionamento: "Para defender a democracia, a suprema corte do Brasil está indo longe demais?". A reportagem usa a recente operação contra oito empresários apoiadores de Bolsonaro para ilustrar a atuação do STF acima de princípios democráticos. No caso em questão, a Polícia Federal agiu sob ordens do ministro Alexandre de Moraes, com base em conversas privadas dos envolvidos em uma rede de mensagens.

PREOCUPAÇÃO DE JURISTAS

Segundo o The New York Times, essa teria sido uma demonstração do poder da suprema corte e de sua expansão pelo país. A reportagem cita a preocupação de juristas sobre ilegalidades na atuação do STF, dizendo que o ativismo judicial de Moraes e seus colegas conta com o apoio de líderes políticos de esquerda e grande parte da imprensa.

CONCENTRAÇÃO DE PODER

O artigo se concentrou ainda no poder exercido por Moraes nos últimos anos, resumindo ao leitor casos como o da prisão do deputado federal Daniel Silveira (PTB), nos quais, segundo a publicação, na totalidade das ações, o ministro agiu unilateralmente. Para ilustrar aos norte-americanos o poder do STF no Brasil atualmente, o The New York Times fez uma comparação entre a suprema corte dos Estados Unidos, que avalia de 100 a 150 casos anualmente, enquanto o STF emitiu mais de 505 mil decisões nos últimos cinco anos.

Postado em www.opoder.com.br

ADESÕES DE ÚLTIMA HORA

ALCKMIN TRAZ MAIS DOIS "SEM VOTOS"

Hylda Cavalcanti

É vasto, complexo e, por vezes, imprevisível o mundo político. Para comprovar isso, a reta final das eleições presidenciais foi marcada, hoje (27), por duas surpresas. Primeiro, o apoio do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa, ao ex-presidente Lula. Segundo, declaração de um dos criadores do plano Real, André Lara Rezende, no mesmo sentido.

PERPLEXOS

Os dois casos, que foram comemorados por muitos petistas, desagradaram a outros e deixaram integrantes de vários partidos perplexos, foram articulados pelo candidato a vice-presidente na chapa do PT, o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSB). Conforme contaram parlamentares em reservado, foi Alckmin quem deu telefonemas, enviou interlocutores, e orquestrou tudo, dirimindo divergências antigas.

MUDANÇAS

Divergências, aliás, tidas como irremediáveis até pouco tempo. Barbosa presidiu o STF e foi relator do processo do mensalão. Além de ser conhecido como "algoz" do PT, também era lembrado por sua indicação à Corte, feita no governo de Lula. Hoje aposentado, ele dedicou boa parte da sua fala a atacar o presidente Jair Bolsonaro do que mencionar Lula. Disse que Bolsonaro "não é um homem sério", "não está à altura" e "não tem dignidade" para o cargo.

XADREZ

á André Lara Resende, nome histórico do PSDB, tem seu apoio a Lula definido como mais uma adesão ao movimento de personalidades mais ao centro ou à direita do espectro político em torno do petista – também organizado por Alckmin. Faz parte deste grupo, ainda, o ex-presidente do Banco Central e ex-ministro de Temer, Henrique Meirelles, que durante os últimos quatro anos vinha sendo chamado de "golpista" e traidor da ex-presidente Dilma Rousseff. Uma prova de que, com o tempo e as circunstâncias, muitas coisas mudam.

Postado em www.opoder.com.br

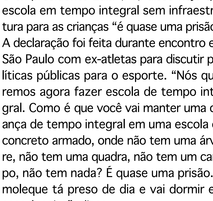
BOLSONARO FOCA NO NORDESTE

De volta a Petrolina com sua motociata, Bolsonaro discursou para aliados que o aguardavam em frente ao Bodódromo. "Se essa for a vontade de Deus, pelas mãos de vocês, nós vamos ganhar no primeiro turno. Onde o povo estiver, nós lá estaremos", afirmou, em dado momento. Nenhum outro Estado da Federação recebeu tanta atenção do presidente como Pernambuco - essa é a quinta visita de Bolsonaro desde o início do período de pré-campanha.

RESULTADOS DO SEU GOVERNO

No discurso, o presidente elencou o que seriam prioridades de sua gestão à frente do Governo Federal. Citou a baixa na inflação e o aumento no número de empregos verificados nos últimos meses como resultado das medidas econômicas adotadas durante o enfrentamento à pandemia. "O Brasil começa, cada vez mais, a dar exemplo para o mundo. Estamos no terceiro mês consecutivo com quedas de preços. Nós estamos mais do que dando exemplo para o mundo, estamos demonstrando como se faz política de verdade em momentos difíceis", disse Bolsonaro.

ESCOLA-PRISÃO, SEGUNDO LULA



O ex-presidente Lula (PT) disse hoje que escola em tempo integral sem infraestrutura para as crianças "é quase uma prisão". A declaração foi feita durante encontro em São Paulo com ex-atletas para discutir políticas públicas para o esporte. "Nós queremos agora fazer escola de tempo integral. Como é que você vai manter uma criança de tempo integral em uma escola de concreto armado, onde não tem uma árvore, não tem uma quadra, não tem um campo, não tem nada? É quase uma prisão. O moleque tá preso de dia e vai dormir em casa à noite", disse.

SÓ PARA CONTRARIAR CIRO GOMES

Um grupo de economistas ligados a instituições de ensino como Fundação Getúlio Vargas (FGV), Insper, PUC-Rio e universidades dos Estados Unidos e do Reino Unido defende, por meio de uma carta-manifesto, o voto útil em Lula no primeiro turno das eleições de 2022, para que a disputa se encerre já no próximo domingo (2/10) com a vitória do candidato do PT, sem a necessidade de disputar o segundo turno contra o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL).

"VOTO ÚTIL É DEMOCRACIA?"

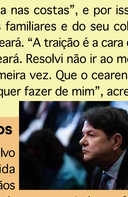
O candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, voltou a criticar hoje a campanha promovida pelo PT nas redes sociais para tirar votos de seus eleitores em favor de Lula, conhecida como "tira Ciro". Ele questionou se a estratégia poderia ser considerada "democrática". "O povo brasileiro tem que raciocinar se isso é democracia (...). Será que o prêmio que eu mereço é ser extinto, extirpado, eliminado, calado? Isso só interessa ao sistemão que comprou os dois que estão aí", disse, em referência a Lula (PT) e a Bolsonaro (PL).

Postado em www.opoder.com.br

DIVISÃO NO CEARÁ

CIRO ROMPE COM IRMÃO

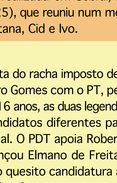
Hylda Cavalcanti



Um dia depois de ter convocado a imprensa para criticar o chamado "voto útil", dizer que é vítima de estelionato eleitoral e que se manterá na disputa, o candidato à presidência da República pelo PDT, Ciro Gomes, declarou que está "rompido" com os irmãos, o senador e ex-governador Cid Gomes (PDT-CE) e o prefeito de Sobral (CE), Ivo Gomes (PDT). O motivo é o fato de ambos continuarem fazendo dobradinhas com candidatos do PT no Ceará.

"FACADA PODEROSA"

Em entrevista ao site Antagonista esta manhã, Ciro disse que recebeu dos irmãos "uma facada poderosa nas costas", e por isso, se afastará dos familiares e do seu colégio eleitoral: o Ceará. "A traição é a cara do momento no Ceará. Resolvi não ir ao meu estado pela primeira vez. Que o cearense diga lá á o que quer fazer de mim", acrescentou.



APADRINHADOS

Tanto Cid como Ivo entraram na vida pública pelas mãos de Ciro e apesar de terem apoiado em 2018 a candidatura de Camilo Santana (PT), que terminou sendo eleito governador, este ano ensaiaram um rompimento com os petistas. Mas não conveceram os eleitores, tanto por continuarem se aproximando do grupo vinculado ao PT no estado, como por apoiarem, de modo informal, a candidatura de Santana para o Senado. O ponto mais crítico do desentendimento foi uma mobilização realizada em Sobral, no último domingo (25), que reuniu num mesmo palanque Santana, Cid e Ivo.

RACHA NO PDT

No Ceará, por conta do racha imposto dentro do PDT por Ciro Gomes com o PT, pela primeira vez após 16 anos, as duas legendas apresentaram candidatos diferentes para o governo estadual. O PDT apoia Roberto Cláudio e o PT lançou Elmano de Freitas. Mas, pelo jeito, no quesito candidatura ao Senado, a união dos Gomes com o ex-governador petista demonstrou ser bem mais forte do que esperava o irmão mais velho.

Postado em www.opoder.com.br

BATE (Alexandre santos) X REBATE (Miguel Cox)

O BRASIL E BOLSONARO

Alexandre Santos
É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.

Há algum tempo, durante a elaboração da convenção de condomínio do prédio no qual moro, fui convencido a incluir no texto uma coisa óbvia: 'é proibido cuspir no chão'. Embora achasse (como ainda acho) uma obviedade, sucumbi ao argumento de esta ser a única forma legal de aplicar punição a algum eventual vizinho mal-educado.

LEI NÃO PREVÊ PUNIÇÃO PARA O 'SEM NOÇÃO'

Este caso guarda relação com a situação vivida atualmente pelo Brasil, cuja lei, no entender de juristas, não prevê punição para as frequentes 'cusparadas no chão' feitas por Bolsonaro. De fato, no entender dos advogados de Jair Bolsonaro, por não constar explicitamente na Lei, o presidente não pode ser punido por ser grosseiro com autoridades estrangeiras, por se recusar a tomar vacinas e dar o mau-exemplo aos brasileiros, por reunir diplomatas estrangeiros para falar mal do sistema eleitoral do País, por usar a sacada de embaixada brasileira no exterior para fazer comício eleitoral, por estimular motoqueiros a andar sem capacete, por vadiar durante o expediente, por usar palavrões desnecessários nas atividades oficiais, etc (é tanta 'cusparada no chão coisa que faltaria papel para listar todas).

BRASIL DESPREPARADO

Mas, quem imaginaria que, um dia, o Brasil fosse presidido por alguém sem noção de coisas óbvias? Este é um assunto que vem preocupando a muitos, pois mostra a fragilidade da legislação que, preparada para um público normal, se mostra ineficaz para o enquadramento de autoridades guiadas por um padrão psicológico e comportamental completamente anormal. Para alguns, o Brasil (como qualquer outro país) não está preparado para ser presidido por um ogro como Jair Bolsonaro.

ESTE TEMPO ESTÁ NO FIM

Ainda bem que este tempo está no fim. A partir de 1º de janeiro de 2023 as coisas voltarão ao normal e o País não precisará mudar a legislação para punir o presidente que 'cuspir no chão'.

Postado em www.opoder.com.br

REBATE

PE: CRISE DE LIDERANÇA

Rev. Miguel Cox
Mestre em Teologia. Professor de Grego em Seminários. Pastor em igrejas no Brasil e no Exterior.

Pernambuco experimenta uma crise de liderança sem precedentes. Qualquer líder cai quando se rende ou se compromete com esquemas beneficiadores de grandes grupos. Num português mais claro: quando se vende. Não me refiro a apenas a corrupção financeira, mas, principalmente, a interesses que agridem a maioria da população. Oligarquias poderosas que se beneficiam com o atraso do Estado. Os novos líderes que buscam o bem da população pernambucana, devem resistir a todas as tentativas de conspiração contra o Estado e fazer vigorar os pilares republicanos.

A CRISE DO REMENDO VELHO

Na analogia de Jesus Cristo, não se põe remendo novo em tecido velho, pois o velho se rompe e o rombo fica maior ainda. O velho odre de couro rompe-se com a força da fermentação do vinho novo. A recente geração passada amargou aparelhamento político favorecedor de lideranças viciadas. A cultura do "toma-lá-dá-cá" circulava em torno dos zeladores de aquários, cujos peixinhos ornamentais recebiam comidinha na boca e nadavam em águas cristalinas de ph ideal. Fora do aquário não havia salvação, projetos, cuidados, morria-se à míngua contemplando os ícones de obras inúteis e desnecessárias.

RESOLVENDO AS CRISES

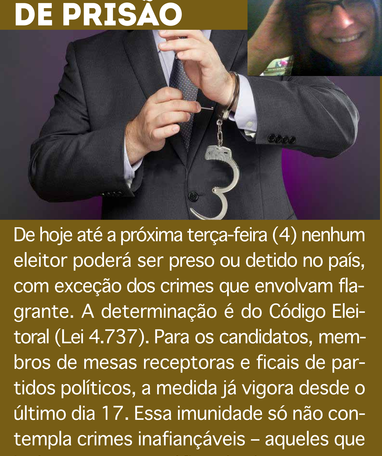
Torna-se necessário remover o velho lixo de políticas viciadas, através do amargo e eficaz remédio da não reeleição de gurus manipuladores, e colocar sangue novo, gente nova, gente com projetos e sonhos, protagonistas de novas páginas na história deste Estado tão sofrido e abandonado. Se isso não der certo agora, troca-se novamente, aí está a importância e a operosidade do pleito eleitoral. Temos de acabar de vez com os políticos de estimação cujo histórico envergonha os cargos que ocupam. Votemos no Novo: Novos Tempos, Novos Nomes e Novos Ideais para uma Nova Geração! Vamos às umas eleger aqueles que podem renovar a nossa esperança de dias melhores tanto para o nosso estado quanto para o nosso Brasil!

Postado em www.opoder.com.br

REGRAS ELEITORAIS

Hylda Cavalcanti

LIVRE DE PRISÃO



De hoje até a próxima terça-feira (4) nenhum eleitor poderá ser preso ou detido no país, com exceção dos crimes que envolvam flagrante. A determinação é do Código Eleitoral (Lei 4.737). Para os candidatos, membros de mesas receptoras e ficais de partidos políticos, a medida já vigora desde o último dia 17. Essa imunidade só não contempla crimes inafiançáveis – aqueles que incluem tortura, tráfico de drogas, terrorismo e racismo.

GARANTIAS

Nesses casos, a prisão ou detenção pode acontecer por sentença criminal condenatória ou por desrespeito a salvo-conduto – no caso de se tentar impedir ou atrapalhar o voto de outro eleitor. Segundo o advogado eleitoral Rubens Santana, o código objetiva assegurar garantias durante o período do pleito e, ao mesmo tempo, impedir que candidatos sejam afastados do direito de votar.

SALVO-CONDUTO

Conforme a lei, o juiz ou o presidente da mesa receptora pode expedir salvo-conduto com a pena de desobediência até cinco dias, em favor do eleitor que sofrer violência moral ou física, durante o voto ou pelo fato de haver votado. Mas a medida só será válida para o período entre 72 horas antes e até 48 horas depois do pleito. No dia da votação, é proibido fazer comícios, carreatas, boca de urna, publicidade eleitoral e usar carros de som. A punição, para qualquer um, é prisão de seis meses a um ano e multa entre R$ 5,3 mil e R$ 15,9 mil.

ATENÇÃO

Na hora de votar, todos precisam ficar atentos para levar documento com foto, ou o aplicativo E-título (no caso de estarem cadastrados). As regras, porém, não tiraram a apreensão com cenas de violência. Em Brasília, por exemplo, como bares e restaurantes funcionarão normalmente no domingo (2), entidades formalizaram um pedido para que tais estabelecimentos fiquem fechados no dia do pleito.

PROIBIÇÃO

Em sete estados brasileiros, os tribunais regionais eleitorais proibiram o consumo de bebida alcoólica em lugares públicos, uma iniciativa antiga para supostamente evitar manifestações violentes que já caiu na maior parte do País. A Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel) informou que vai à Justiça para derrubar a restrição.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS